

**SERVIÇO
LOCAL**

**ALCANCE
GLOBAL**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Por meio de uma gestão organizada e transparência de suas lideranças o Sicoob Oeste-credi construiu bases sólidas e se tornou referência em cooperativismo na região. A cooperativa vem em uma constante evolução e crescimento desde a sua fundação, em 1º de fevereiro de 1985, com 32 associados. Hoje são mais de 30 mil associados e 176 colaboradores incluindo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O crescimento é consequência da parceria entre a cooperativa e seus associados, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

Em 2019, nosso patrimônio líquido ultrapassou os R\$ 93 milhões. Isso é reflexo de decisões acertadas que foram cruciais para o desenvolvimento e evolução da cooperativa e dos associados que são o nosso maior patrimônio. Para 2020, as expectativas são ainda melhores, e já iniciamos o ano com a inauguração de duas novas agências no estado do Rio Grande do Sul, uma em Planalto e outra em Seberi.

E além das estruturas físicas, continuaremos investindo no capital humano, capacitando nossos colaboradores para atender cada vez melhor nossos associados. E também, acom-

panhando as tendências tecnológicas para facilitar o dia a dia de quem utiliza das plataformas digitais da cooperativa. Seguimos firme em nosso propósito de oferecer produtos e serviços financeiros de qualidade e com exclusividade aos nossos associados.

Lauri Inacio Slomski
Presidente

**Boa
leitura!**

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



Conselho de Administração 2016 - 2020

Lauri Inacio Slomski

Presidente

Mario Stahl

Vice-presidente

Vanderli Soprano

Secretário

Antero Marcon

Conselheiro

Claudiomiro Antonio Revers

Conselheiro

Mauro Cezar Rosa

Conselheiro

Ari João Dartora

Conselheiro



Conselho Fiscal 2018 - 2020

Luizinho Naibo

Conselho Fiscal - Efetivo

Claire Cecato Allieve

Conselho Fiscal - Efetivo

Amauri Junior Scaranti

Conselho Fiscal - Efetivo

Anestor Bierende

Conselho Fiscal - Suplente

Salette Noemi Peter Kessler

Conselho Fiscal - Suplente

Rosane Ribas dos Santos Severiano

Conselho Fiscal - Suplente



Diretoria Executiva

Eliana Berlt

Diretora Operacional

Adolfo Jones Oesterlein

Diretor Financeiro

Gelson Huve Roos

Diretor de Negócios

Anderson Piton

Diretor Administrativo

SERVIÇO LOCAL, ALCANCE GLOBAL



As cooperativas de crédito nascem da cooperação entre indivíduos que se unem para ter acesso a serviços e produtos financeiros de forma mais justa e, com isso, geram um círculo virtuoso que se estende das pequenas comunidades rurais aos grandes centros urbanos, proporcionando desenvolvimento, emprego, renda e qualidade de vida à população. Por quase dois séculos, o sistema cooperativista de crédito vem se transformando, e hoje fornece os mesmos produtos e serviços de natureza bancária, com custos menores que a média do mercado, contribuindo para a inserção financeira e a democratização da renda. O que começa, às vezes, com um grupo de 20 pessoas, ao longo dos anos alcança milhares que, unidas com outras cooperativas, impactam a vida de milhões em mais de 100 países. Por isso, em 2019, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito elegeu o tema “Serviço local, alcance global”, para mostrar que a ação de cada cooperativa em sua comunidade, é fundamental para promover transformações sociais, econômicas e ambientais em todo o mundo.



NOSSA MISSÃO

“Ser agente de promoção do desenvolvimento econômico, social e profissional dos associados, colaboradores e comunidade com disponibilização de políticas financeiras e prestação de serviços melhorando com sustentabilidade a qualidade de vida de seus associados”.



NOSSA VISÃO

“Ser reconhecida pela sociedade como a melhor opção financeira de crédito e de serviços, atuando de forma sustentável através do trabalho diferenciado, com foco nas necessidades dos associados e colaboradores”.



NOSSOS VALORES

ÉTICA: Agir com honestidade e responsabilidade, transmitindo à equipe confiança e transparência nos processos a fim de obter segurança nos negócios;

UNIÃO: É a relação entre a coletividade, a integração, e sinergia com a equipe na busca pelo melhor desempenho organizacional;

PROFISSIONALISMO: Exercer a atividade de modo diligente, com comprometimento e atitude.

PRÓ-ATIVIDADE: Comprometer-se com o negócio e suas responsabilidades, buscando maior produtividade quantitativa e qualitativamente.

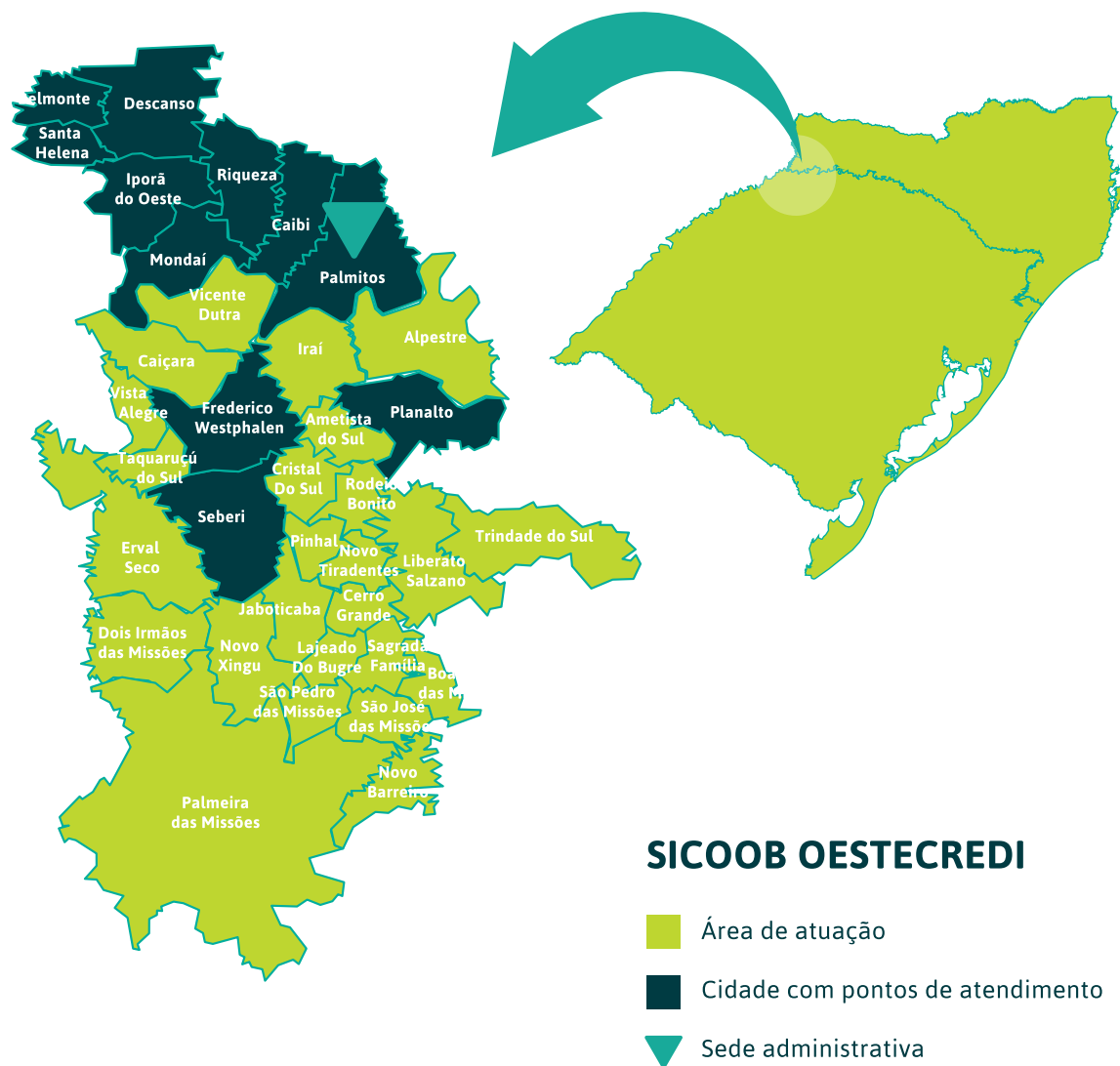
COOPERATIVISMO: Trabalhar de forma profissional para gerar desenvolvimento social e econômico da comunidade.

ATUAÇÃO GEOGRÁFICA

O Sicoob Oestecredi foi fundado em 1º de fevereiro de 1985, por um grupo de 32 agricultores. Hoje, após 35 anos, contamos com mais de 30 mil associados, 176 colaboradores, 11 postos de atendimento, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ATUAÇÃO

Hoje Sicoob Oestecredi está presente em 8 municípios de Santa Catarina: Palmitos, Caibi, Riqueza, Mondaí, Iporã do Oeste, Descanso, Belmonte e Santa Helena, e três no Rio Grande do Sul: Frederico Westphalen, Planalto e Seberí.



SICOOB OESTECREDI

Área de atuação

Cidade com pontos de atendimento

Sede administrativa

SOLUÇÕES PARA VOCÊ

CONTAS

Conta Corrente

Para movimentar seu dinheiro com tranquilidade, agilidade e segurança.

Conta Especial

É a conta corrente adaptada às suas necessidades, com um limite especial.

Conta Capital

Aumente sua participação no crescimento da cooperativa.

Portabilidade de Salário

A transferência automática de salário ocorre no mesmo dia do pagamento e é gratuita.

CRÉDITO

Crédito Consignado Sicoob

Para funcionários públicos e privados; empresas conveniadas, aposentados e pensionistas do INSS.

Crédito Pessoal Sicoob

O Sicoob tem uma linha de crédito certa para cada necessidade. Reformar a casa, comprar uma TV ou carro, investir nos seus estudos ou até mesmo fazer a viagem dos seus sonhos: o Sicoob tem o crédito adequado.

Crédito Imobiliário Sicoob

Uma linha de financiamento com prazos de até 360 meses e ótimas condições para você adquirir seu imóvel novo ou usado.

Financiamento Sicoob

Financie móveis, eletrodomésticos e veículos.

Sicoob Cotas-Partes e Procapcred

Linha de crédito para adquirir cotas e aumentar sua participação na cooperativa.

CARTÕES

Cartões de Débito, Crédito e Múltiplos

Bandeiras Cabal, Mastercard e Visa.

Melhor Cotação do Dólar

Suas compras internacionais são convertidas para o real utilizando o valor da última cotação do dólar vigente no momento da transação, sem ajuste cambial e nem surpresa na fatura.

Sicoobcard Prêmios

Com o Sicoobcard, toda compra no crédito vale pontos que você pode trocar por pacotes de viagens, milhas aéreas, crédito na fatura, aportes no Sicoob Previ ou na Conta Capital e muitos prêmios incríveis.

Cartão BNDES Sicoob Agro

Crédito pré-aprovado e com ótimas taxas para o produtor rural pessoa física investir no seu negócio.

INVESTIMENTOS

Poupança Sicoob

Bons rendimentos e correção monetária, para você garantir um futuro mais tranquilo.

RDC (Recibo de Depósito Cotoperativo)

Investimento de renda fixa com rentabilidade pré ou pós-fixada.

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)

Opção de investimento de baixo risco, com boa rentabilidade e isenção de imposto de renda para Pessoa Física.

Fundos de Investimentos

SICOOB PREVI

Diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas.

SICOOB CONSÓRCIOS

Programa a compra de sua casa ou carro com condições especiais.

 **SEGUROS****Seguros Vida**

Tranquilidade para você e sua família com o Seguro Vida individual, Seguro Vida Mulher e Seguro Vida Simples.

Seguros Gerais

Proteção completa para as suas conquistas e diversas assistências com o Seguro Automóvel, Seguro Residencial, Seguro Rural e Seguro Viagem.

 **SERVIÇOS****Saque sem Cartão**

Realize saques em situações de emergência, como perda, roubo ou esquecimento do cartão.

Débito Direto Autorizado (DDA)

Acesse e pague eletronicamente suas contas e boletos.

Débito Automático

Comodidade e segurança no pagamento de suas contas.

Pagamento de Contas

Pagamentos via internet, mobile banking e caixas eletrônicos.

Transferências

DOC, TED, entre contas correntes do Sicoob, agendamento de transferências.

2ª via de Boletos**Recarga de Celular****Câmbio e Comércio Exterior**

Agora você pode contar com a parceria do Sicoob para suas atividades de câmbio, importação e exportação. As melhores soluções em financiamento e transações em moedas estrangeiras, com tarifas e taxas competitivas.

SOLUÇÕES PARA SEU NEGÓCIO

 **CONTAS****Conta Empresarial**

Acesso a produtos e serviços essenciais para o seu empreendimento crescer.

Conta Garantida

Limite de crédito que atende eventuais necessidades da sua empresa.

Conta Salário

Agilize o pagamento de salários dos funcionários da sua empresa.

Conta Capital

Aumente a participação da sua empresa nos resultados da cooperativa.

 **CRÉDITO****Crédito Empresarial Sicoob**

Crédito ideal para atender às demandas de caixa da sua empresa.

Antecipação de Recebíveis

Sua empresa recebe à vista o dinheiro das vendas feitas a prazo.

Financiamento

Crédito para máquinas, equipamentos, material de construção, móveis, veículos e repasses do BNDES.

Sicoob Cotas-Partes e Procapred

Crédito para adquirir cotas e aumentar a participação da sua empresa na cooperativa.

 **CARTÕES****Cartões de Débito, Crédito e Múltiplos**

Bandeiras Cabal, Mastercard e Visa.

Cartões Pré-pagos

Um portfólio completo com cartões de benefícios (Alimentação e Refeição), incentivo (Presente e Premiação) e corporativos (Combustível e Controle). A partir de um funcionário já é possível contratar e aproveitar as vantagens.

Cartão BNDES Sicoob

Crédito pré-aprovado e com ótimas taxas para investir na sua micro, pequena ou média empresa.

Sicoobcard Salário

Modernidade e praticidade na hora de pagar e receber salários.

SIPAG

O valor das vendas com cartões é creditado diretamente na conta corrente da sua empresa.

INVESTIMENTOS

Poupança Sicoob

Invista no futuro do seu negócio e tenha rentabilidade garantida para aplicações de pequenas ou grandes quantias.

RDC Sicoob

Sua empresa faz um investimento seguro, programa resgates e pode aproveitar a rentabilidade pré ou pós-fixada.

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)

Opção de investimento de baixo risco, com boa rentabilidade.

Fundos de Investimentos

SICOOB CONSÓRCIOS

Programe a compra de um imóvel, carro ou moto com segurança e condições especiais.

SEGUROS

Seguros Vida

Com o Seguro Vida Empresarial, você faz a diferença para seus colaboradores nos momentos mais delicados.

Seguros Gerais

Proteja seu negócio com o Seguro Empresarial (Patrimonial e Responsabilidade Civil), Seguro Frota e Seguro Rural.

SERVIÇOS

Cobrança Sicoob

Diversas modalidades de cobrança para sua empresa vender com tranquilidade.

Comércio Eletrônico

Seus clientes compram de onde estiverem, com a opção de pagamento por boleto e sua empresa administra tudo pela internet.

Custódia de Cheques

Segurança na guarda dos cheques pré-datados recebidos por sua empresa.

Débito Direto Autorizado (DDA)

Acesse e pague eletronicamente as contas e boletos da sua empresa.

Débito Automático

Comodidade e segurança no pagamento automático das contas de sua empresa, na data do vencimento.

Pagamento de Contas

Economize tempo pagando tributos e convênios no Sicoob.

Transferências

DOC, TED, entre contas correntes do Sicoob, agendamento de transferências.

2ª via de Boletos

SOLUÇÕES PARA O AGRONEGÓCIO

LINHA DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Crédito Rural Sicoob

Linhas de crédito rural para estimular o desenvolvimento no campo e investir em todas as etapas de produção:

CUSTEIO

INVESTIMENTO

COMERCIALIZAÇÃO

SEGUROS

O Sicoob possui soluções de crédito que atendem desde a agricultura familiar até a empresarial.

Linhas de recurso do BNDES (capital de giro e cartão BNDES) e recursos próprios.

CANAIS DE ATENDIMENTO

O Sicoob oferece uma grande variedade de serviços, seja para você ou para a sua empresa. É possível realizar transações financeiras de qualquer lugar do mundo a qualquer hora sem precisar ir até uma cooperativa. Você conta também com diversos locais de atendi-

mento para realizar em tempo real os serviços disponibilizados, como caixas eletrônicos localizados nas cooperativas. Além disso por meio de nossos correspondentes estamos mais próximos de você ou da sua empresa e com horário de atendimento diferenciado.



CANAIS DIGITAIS

Pela internet ou pelo celular, o Sicoob coloca a sua disposição e da sua empresa grande parte das transações financeiras.



Internet banking do Sicoob

Realize suas transações em qualquer lugar do mundo, a qualquer hora do dia ou da noite, de forma rápida e segura.



Redes Sociais

Accesse saldo, lançamentos recentes e futuros por meio de um aplicativo no Facebook.



Sipag

Você pode gerenciar suas vendas por bandeira de cartão, visualizar graficamente seus rendimentos e tudo isso no seu celular, de onde estiver, quando quiser.



Sicoob Mapas

Conheça o aplicativo de captura de glebas (área) do Sicoob. A ferramenta é simples, rápida e segura.



Sicoob Moob

Uma ferramenta de engajamento corporativo destinada aos cooperados da instituição, que reúne diversas funcionalidades úteis e inovadoras.



Mobile banking

Sua conta na palma da sua mão. Realize suas transações financeiras e gere o código para o saque sem cartão nos ATMs, com agilidade e por meio de impressão digital nos dispositivos compatíveis com este recurso.



Sicoobcard Mobile

Facilite seu dia a dia, controlando os gastos do Sicoobcard onde você estiver. Pelo aplicativo é possível também bloquear e desbloquear o cartão e gerar cartão virtual para compras online.



Aplicativo Minhas Finanças

Controle seus gastos, simule financiamentos e investimentos, com praticidade e segurança.



Sicoob Faça Parte

É um aplicativo que proporcionará uma alternativa de conveniência para as pessoas físicas que residem no Brasil e que buscam associar-se ao Sicoob.



CONTATO

oestecredi@oestecredi.com.br | (49) 3647 9900

Rua Visconde do Rio Branco, nº 852 – Centro – Palmitos – SC

Ouvidoria - 0800 725 0996

GESTÃO DE PESSOAS



150
funcionários

09
estagiários

04
diretores

07
conselheiros de
administração

06
conselheiros
fiscais



126
mulheres



50
homens

Benefícios oferecidos aos funcionários:



Vale
alimentação



Plano
de saúde



Auxílio
educação



Anuênio



Auxílio babá ou
educação infantil



Seguro
de vida



Licença maternidade
/paternidade



Uniforme



Em 2019

07 colaboradoras obtiveram licença maternidade e 01 colaborador usufruiu do direito de licença paternidade.

GESTÃO DE PESSOAS

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidos diversos treinamentos para qualificar os colaboradores, com objetivo de melhor atender as necessidades de seus associados.

O Sicoob disponibiliza a todos os colaboradores a ferramenta Sicoob Universidade. Nela estão disponíveis diversas trilhas e soluções para aprimoramento do conhecimento, com ações de estímulo ao aprendizado contínuo e com objetivo de reciclar e nivelar conhecimento sobre o cooperativismo de crédito e o Sicoob. Todos os colaboradores realizaram durante o ano de 2019 trilhas atreladas ao seu cargo na Cooperativa. As trilhas foram desenhadas de maneira sequencial para potencializar a aprendizagem e torná-lo apto ao pleno cumprimento de suas atividades. Ao todo foram 172 pessoas qualificadas.

Programa Jovem Aprendiz



O programa objetiva preparar novos profissionais para atuar no mercado de trabalho e possibilita ao jovem assumir o papel de agente de desenvolvimento de sua própria carreira. Durante o contrato, os jovens ingressam em um curso profissionalizante de “Rotinas Administrativas”, oferecido pelo CIEE. O programa teve início em 2013 e hoje o contamos com 7 aprendizes em nossa cooperativa.

1º Vende Sicoob Regional



Nos dias 26 e 27 de abril de 2019, 36 colaboradores participaram do 1º Vende Sicoob Regional, em Chapecó. O evento foi realizado pelo Sicoob Central SC/RS, em comemoração e reconhecimento aos resultados alcançados pelas cooperativas do Sistema em 2018. Além de ser um momento de integração, houve palestras e debates com convidados e lideranças do Sicoob Confederação, Bancoob e Sicoob Seguradora. O tema do encontro foi “Pessoas que Geram Prosperidade”.

Formação para Gerentes 2019



No ano de 2019 tivemos 10 colaboradores realizando a Formação para Gerentes do Sicoob em parceria com a NEC – Negócios em Educação e Consultoria. Com o objetivo de promover a formação técnica, comportamental e sistêmica de gerentes, para desempenhar suas atribuições profissionais na Cooperativa, focados para atingir metas, resultados e motivados para os novos desafios.

Pós In company



O Sicoob Oestecredi iniciou em 2019, uma pós in company, em parceria com a Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. A especialização em desenvolvimento comportamental de lideranças, tem como foco preparar os gestores. No total 29 colaboradores, participam da especialização, com aulas mensais e previsão de término para 2021.

CIPA



Em relação a saúde e segurança dos colaboradores, aconteceu em 2019 a Semana SIPAT, onde foi organizado pela CIPA palestras ministradas por educadores físicos e nutricionistas falando sobre a importância de exercícios e atividades físicas no dia a dia, saúde, qualidade de vida e alimentação saudável. Tivemos também palestras com psicólogo falando sobre a comunicação como Base no Relacionamento Interpessoal e relacionamento entre a equipe.

Integra Sicoob 2019



A edição de 2019 do Integra Sicoob, evento de integração promovido anualmente pelo Sicoob Oestecredi, reuniu mais de 150 colaboradores entre conselheiros, diretores, funcionários e estagiários. O Integra Sicoob surgiu pela primeira vez em 2015, ano em que a cooperativa completou três décadas de fundação. O evento é realizado no mês de maio, alusivo ao dia do trabalhador.

Viagem de estudos do Sistema Cooperativo da Alemanha



Com o objetivo de buscar conhecimento, propiciando ainda mais desenvolvimento e sucesso para as cooperativas de crédito, o Sicoob Central SC/RS com parceria da Confedbras organizou uma viagem de estudos ao Sistema Cooperativo da Alemanha no mês de agosto de 2019, onde os participantes realizaram um curso na ADG – Akademie Deutscher Genossenschaften, em português: Academia das Cooperativas Alemãs.

A viagem de estudos teve como público alvo os dirigentes das cooperativas singulares do Sicoob SC/RS. A participante do Sicoob Oestecredi foi a Diretora Operacional Sr^a Eliana Berlt.

Encontro “Sementes do Cooperativismo”



No dia 14 de setembro de 2019 o Sicoob Oestecredi realizou, o evento “Sementes do Cooperativismo”. O movimento, que visa reforçar o papel do cooperativismo para a vida em sociedade, reuniu mais de 130 pessoas, entre colaboradores, membros do conselho e terceirizados no salão comunitário do bairro Santa Terezinha, em Palmitos. Planejado anualmente, o evento deste ano teve como foco principal a Palestra Cooperar: Viver de Propósito ministrada pelo Srº Juliano Fernandes, colaborador do Sicoob Central SC/RS e a palestra Conscientização em Segurança da Informação, ministrada por Gabriel Ferreira Ramos da Conceição, da empresa Tracker Segurança da Informação.

O evento deste ano, foi marcado por uma homenagem aos colaboradores. Iniciou-se com o colaborador mais antigo contando a sua trajetória na Cooperativa, o Srº Adolfo Jones Oesterlein. Após os colaboradores foram chamados no palco para receberem o PIN por tempo de casa. O PIN é uma forma de reconhecimento aos colaboradores do Sicoob Oestecredi.

 **1º Princípio - 1 ano de Sicoob**
Adesão voluntária e livre

 **3º Princípio - 10 anos de Sicoob**
Participação econômica dos cooperados

 **5º Princípio - 20 anos de Sicoob**
Educação, formação e informação

 **7º Princípio - 30 anos de Sicoob**
Interesse pela comunidade

 **2º Princípio - 5 anos de Sicoob**
Gestão democrática e livre

 **4º Princípio - 15 anos de Sicoob**
Autonomia e independência

 **6º Princípio - 25 anos de Sicoob**
Interooperação

 **35 anos de Sicoob**
Super Master Sayajin Sicoob

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO



- Você não é apenas mais um correntista, você é dono.
- Você participa das decisões, pois como sócio, tem direito a voto.
- Seu atendimento é personalizado, pois o colaborador não o tem como correntista, mas sim como parceiro.
- Quando você precisa de Crédito, o Sicoob Oestecredi atende com taxas diferenciadas.
- Melhor remuneração dos investimentos.
- No final do exercício é apurado o resultado e as sobras são distribuídas entre os associados conforme Estatuto Social.
- Horário de atendimento ao público diferenciado das 09:00 às 15:00 horas.

➤ Associado Sicoob pode realizar depósitos, saques, pagamentos, transferências no Auto Atendimento da agência ou em toda rede Sicoob, com horário diferenciado das 06:00 às 22:00 horas.

GRANDES AÇÕES E PREMIAÇÕES DA COOPERATIVA

Em diversas ações, a sustentabilidade é um valor que acompanha o modelo de gestão do Sistema Sicoob Oestecredi, desde o planejamento até a tomada de decisões, fortalecendo nosso jeito de fazer negócios, nossas crenças e valores organizacionais.

Ao mesmo tempo, primamos por dar transparência ao comunicar nossos resultados, por diferentes meios, tanto para com os associa-

dos quanto para a sociedade, onde a cooperativa desenvolve suas atividades.

Com isso buscamos, para além da divulgação do que fazemos, trabalhar com princípios e valores que apontem para a busca da justiça financeira e impactem de maneira positiva, a vida de milhares de associados e suas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Prêmio “Troféu Fidelidade dos Seguros de Vida”



Nos dias 15 e 16 de março de 2019, cerca de 2 mil profissionais das cooperativas de crédito Sicoob estiveram em Brasília para refletir sobre o tema “Sustentabilidade Econômica: Potencializando o Impacto Social”, abordado pela Convenção Nacional para a Força de Vendas, o 2º Vende Sicoob. Na oportunidade, o Sicoob Oestecredi ganhou o prêmio Troféu Fidelidade dos Seguros de Vida, na categoria maior percentual da meta do grupo S3. Representando a cooperativa esteve no evento o vice-presidente Mario Sthal, o conselheiro de administração Antero Marcon, a diretora operacional Eliana Berlt e os colaboradores Arinei Brandalise, Michele Bondan Bortoli, Rosilene Petry Weigel, e Lilian Spengler.

Sicoob na Extenoleite 2019



O Sicoob Oestecredi esteve presente na Extenoleite 2019, que ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de março, no município de Santa Helena. A oitava edição da feira de exposição da agropecuária, indústria e comércio reuniu aproximadamente 20 mil pessoas nos três dias de evento. Em 35 anos de existência, o Sicoob Oestecredi sempre se fez presente e incentivou a realização de expo feiras, pois acredita no potencial dos municípios onde atua.

Sicoob Oestecredi apresenta R\$ 16,5 milhões de sobras no ano de 2018



O Sicoob Oestecredi realizou dia 4 de abril de 2019, no Centro de Eventos da área de lazer do município de Mondaí, a assembleia geral Extraordinária e Ordinária, para a prestação de contas referente ao exercício de 2018 e a entrega simbólica dos prêmios da campanha SicoobCap 2018. Os ganhadores Leocir Bordignon, de Descanso, ganhou um Gol Tredline 1.0 0km. Matheus Behling, de Mondaí, foi contemplado com uma Motocicleta Honda CG 125 Fan 0km e Luciano Marin, também de Mondaí, foi contemplado com uma caminhonete Fiat Toro, 0km.

Campanha 'Páscoa Mais Doce'



O Sicoob Oestecredi realizou em abril de 2019, mais uma edição da campanha "Páscoa Mais Doce". As doações foram realizadas por associados, e comunidade e ao final foram arrecadados mais de 500 ovos de chocolate. Os mesmos foram posteriormente doados para instituições dos municípios participantes.

Ações durante a Semana ENEF



De 20 a 26 de maio de 2019, foi realizada a Semana Nacional de Educação Financeira – Semana ENEF no país, e o Sicoob Oestecredi participou realizando ações educacionais gratuitas, com o objetivo de disseminar a educação financeira, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania e autonomia. A Semana ENEF é uma iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF).

Presença na 17ª Festa da Fruta



O Sicoob Oestecredi esteve presente na 17ª Festa da Fruta realizada, de 20 a 23 de junho de 2019, na Área de Lazer do município de Mondaí. A cooperativa esteve presente expondo seus serviços e produtos com taxas promocionais nas linhas de financiamento para sistema de energia solar, materiais de construção, veículos e condições diferenciadas nas linhas de consórcios.

Ações no “Dia C de Cooperar”



Construir um mundo melhor através de ações voluntárias é o objetivo do Dia de Cooperar (Dia C), um movimento nacional de cooperativas, entidades e empresas parceiras que se unem para ajudar o próximo. O tema do ano 2019 foi “Atitudes simples movem o mundo” e o Sicoob Oestecredi foi parceiro desta causa. Em geral, o ‘Dia de Cooperar’ é realizado no primeiro sábado de julho quando é celebrado o Dia Internacional do Cooperativismo.

Sicoob presente na Faic 2019



De 05 a 08 de setembro o Sicoob Oestecredi esteve presente na Feira Agropecuária, Industrial e Comercial – FAIC 2019, em Iporã do Oeste. Durante a feira, associados e comunidade em geral tiveram a oportunidade de visitar o estande e aproveitar as taxas promocionais e condições diferenciadas nas linhas de crédito para financiamentos, comercialização de produtos, além de tirar suas dúvidas sobre os produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

Distribuição de 800 kits escolares



Baseado no sétimo princípio que é o interesse pela comunidade, o Sicoob Oestecredi em parceria com a Polícia Militar distribuiu 800 kits escolares, para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental das escolas estaduais, municipais e privadas de sua área de atuação que participam do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

Novo diretor de negócios



Durante a reunião do Conselho de Administração do Sicoob Oestecredi, no dia 24 de setembro de 2019, foi empossado um novo membro da Diretoria Executiva. Gelson Huve Roos, assumiu a posição de Diretor de Negócios da cooperativa. A nomeação faz parte das estratégias de expansão territorial da cooperativa.

1º Encontro de Mulheres Cooperativistas



O Núcleo Feminino do Sicoob Oestecredi promoveu, dia 29 de outubro de 2019, o 1º Encontro de Mulheres Cooperativistas. O evento foi realizado em Mondaiá, no Centro de Eventos e reuniu aproximadamente 200 associadas, esposas e filhas de associados para um dia de empoderamento e, para demonstrar a força do cooperativismo, por meio da interação e conscientização do papel da mulher. Para isso, foi realizada uma palestra com a profissional Master Coach Neidi Cassol, sobre: “O poder das mulheres cooperativistas”.

Sicoob presente na Faismo 2019



Baseado no sexto princípio do cooperativismo, a intercooperação, as cooperativas de

crédito Sicoob Oestecredi, Sicoob São Miguel, Sicoob Creditapiranga e Sicoob Central SC/RS, além do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE dividiram estande durante a Faismo 2019. A feira é uma das maiores realizadas no Extremo Oeste de Santa Catarina e foi visitada por mais de 60 mil pessoas.

Prêmio para Lar de Idosos



O Sicoob Oestecredi realizou em dezembro de 2019 a entrega oficial de dois ares-condicionados para o lar de idosos de Frederico Westphalen. Os aparelhos foram entregues como prêmio filantrópico pela cooperativa. O prêmio foi um “percentual do montante de vendas dos cartões Sicoobcard que transacionaram nas maquininhas da Sipag.



Histórias de **Valores**

SICOOB
OESTECREDI
35 ANOS

Fazer parte é
ter uma certeza:
**Juntos podemos
fazer muito.**

PROJETOS EDUCACIONAIS

Sicoob Mais Educação



O Sicoob Oestecredi, por ser uma instituição financeira cooperativa, tem como um dos princípios norteadores o interesse pela comunidade e durante o ano de 2019 desenvolveu o projeto de educação financeira, Sicoob Mais Educação, nas escolas estaduais, municipais e privadas de sua área de atuação que participam do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). As aulas foram ministradas para alunos do 5º ano do ensino fundamental e o objetivo foi transmitir noções sobre educação financeira, mostrando que os sonhos podem se tornar realidade quando bem administrados.



Jovem Coop

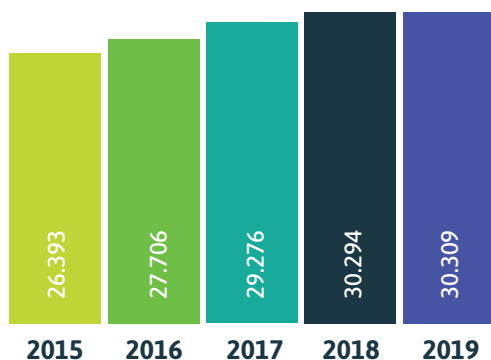


O JovemCoop é um programa educacional e seu objetivo é promover a sustentabilidade do cooperativismo e das cooperativas brasileiras, despertando a cultura da cooperação, identificando habilidades, promovendo a organização do quadro social, fortalecendo a doutrina cooperativista, promovendo o comportamento empreendedor e proporcionando aos jovens experiências que contribuam para seu desenvolvimento integral. No ano de 2019 foram formados 19 alunos do Juventude Cooperativista (JovemCoop), programa do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativo (Sescoop/SC) em parceria com o Sicoob Oestecredi. Essa foi a primeira turma formada pelo programa integrada por jovens de Palmitos, Caibi, Riqueza e Mondai. Ao todo foram 114 horas de formação, com encontros quinzenais.



DESEMPENHO ECONÔMICO

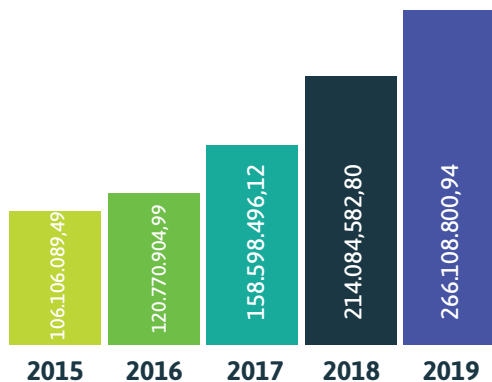
Evolução do Quadro Social



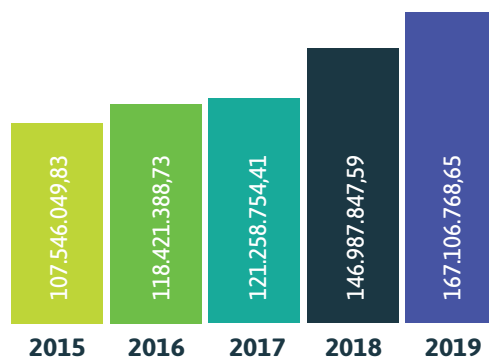
Operações de Crédito



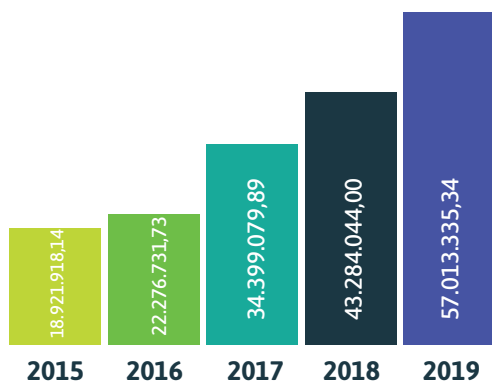
Carteira de Crédito - Recursos Próprios



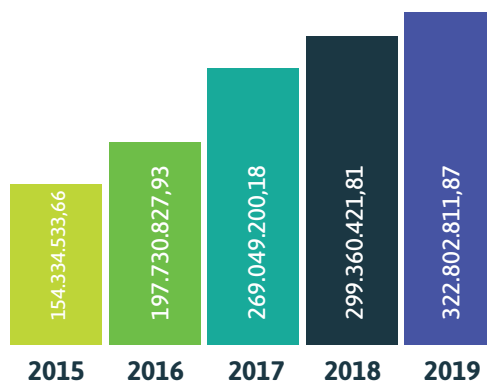
Carteira de Crédito - Recursos Repassados



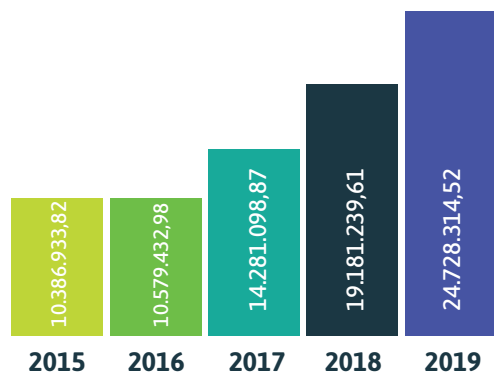
Depósitos a Vista



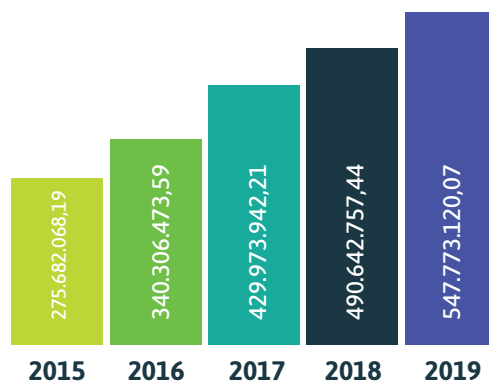
Depósitos a Prazo



Poupança Cooperada



Ativos Totais



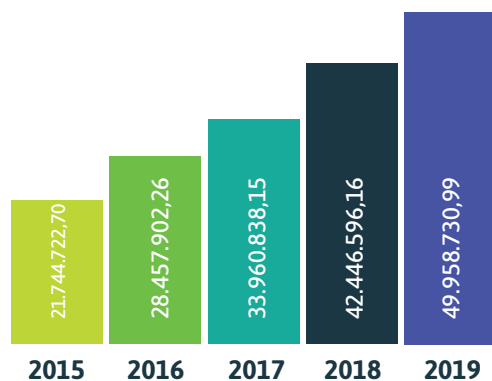
Patrimônio Líquido



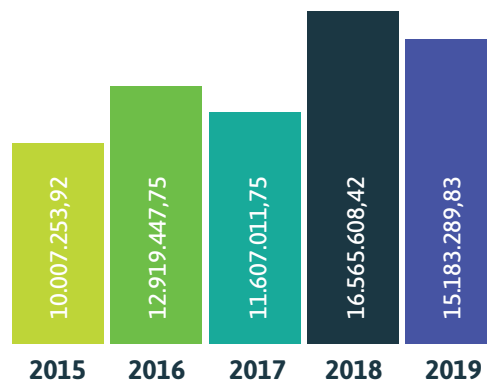
Capital Social



Reservas



Sobras



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

		Ativo	
		<i>em reais</i>	
Descrição	Nota	2019	2018
Circulante		369.209.556,16	345.759.071,84
Disponibilidades		3.461.404,03	1.374.261,23
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	5.904.369,11	3.515.306,21
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.904.369,11	3.515.306,21
Títulos e Valores Mobiliários	6	274.409,34	212.368,78
Carteira Própria		274.409,34	212.368,78
Relações Interfinanceiras	7	201.457.201,93	200.478.464,60
Centralização Financeira		201.457.201,93	200.478.464,60
Operações de Crédito	8	152.054.224,12	134.208.629,11
Operações de Crédito		159.108.328,01	138.963.712,43
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.054.103,89)	(4.755.083,32)
Outros Créditos	9	3.920.342,95	3.626.201,87
Avais e Fianças		409.732,39	541.744,92
Rendas a Receber		2.072.112,27	1.405.101,74
Diversos		1.731.538,71	2.121.617,22
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(293.040,42)	(442.262,01)
Outros Valores e Bens	10	2.137.604,68	2.343.840,04
Outros Valores e Bens		1.677.738,94	1.936.505,84
Despesas Antecipadas		459.865,74	407.334,20
Não Circulante		178.563.563,91	144.883.685,60
Realizável a Longo Prazo		153.946.135,74	120.957.528,03
Operações de Crédito	8	152.611.774,88	120.004.412,32
Operações de Crédito		165.567.836,79	127.920.875,32
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.956.061,91)	(7.916.463,00)
Outros Créditos	9	1.334.360,86	953.115,71
Diversos		1.334.360,86	953.115,71
Investimentos	11	10.723.527,90	10.512.601,48
Ações e Cotas		10.723.527,90	10.512.601,48
Imobilizado	12	13.889.258,39	13.396.368,34
Imóveis de Uso		11.740.767,15	11.178.267,15
Outras Imobilizações de Uso		7.431.990,13	6.613.252,52
(-) Depreciações Acumuladas		(5.283.498,89)	(4.395.151,33)
Intangível		4.641,88	17.187,75
Softwares		94.974,60	94.974,60
(-) Amortizações Acumuladas		(90.332,72)	(77.786,85)
Total do Ativo		547.773.120,07	490.642.757,44

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Passivo			
<i>em reais</i>			
Descrição	Nota	2019	2018
Circulante		446.634.333,71	401.660.009,70
Depósitos	13	365.757.120,49	336.533.472,00
Depósitos à Vista		57.013.335,34	43.284.044,00
Depósitos a Prazo		308.743.785,15	293.249.428,00
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures	14	14.198.182,27	6.110.993,81
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio		14.198.182,27	6.110.993,81
Relações Interfinanceiras	15	55.129.488,04	49.157.114,82
Repasses Interfinanceiros		55.127.810,86	49.149.444,62
Relações com Correspondentes		1.677,18	7.670,20
Relações Interdependências	16	8.270,72	73.590,10
Recursos em Trânsito de Terceiros		8.270,72	73.590,10
Obrigações por Empréstimos	15	1.127.310,89	1.501.839,95
Empréstimos no País		1.127.310,89	1.501.839,95
Outras Obrigações	17	10.413.961,30	8.282.999,02
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		84.801,37	279.562,88
Sociais e Estatutárias	17.1	5.114.429,69	3.717.234,69
Fiscais e Previdenciárias	17.2	508.464,30	444.363,48
Diversas	17.3	4.706.265,94	3.841.837,97
Não Circulante		7.987.199,54	6.922.389,29
Relações Interfinanceiras	15	6.002.962,52	5.686.660,55
Repasses Interfinanceiros		6.002.962,52	5.686.660,55
Outras Obrigações		1.984.237,02	1.235.728,74
Diversas	17.3	1.984.237,02	1.235.728,74
Patrimônio Líquido	19	93.151.586,82	82.060.358,45
Capital Social	19.1	37.729.485,06	33.442.301,92
Reserva de Sobras	19.2	49.958.730,99	42.446.596,16
Sobras ou Perdas Acumuladas	19.3	5.463.370,77	6.171.460,37
Sobras do Período		5.463.370,77	6.171.460,37
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		547.773.120,07	490.642.757,44

Lauri Inácio Slomski

Presidente

Camila Erika Nicolau

Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-S-C

Anderson Piton

Diretor Administrativo

Demonstração das Sobras ou Perdas Exercícios findos em 31 de dezembro

em reais				
Descrição	Nota	2º Semestre 2019	2019	2018
Ingressos da Intermediação Financeira	21	23.747.528,67	46.768.397,94	42.575.420,10
Resultado com operações de crédito		23.602.301,82	46.468.966,77	42.410.955,92
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		144.453,36	291.596,44	158.953,77
Resultado de aplicações compulsórias		773,49	7.834,73	5.510,41
Dispêndios da Intermediação Financeira	21.1	(12.875.289,09)	(29.551.558,22)	(27.577.099,45)
Operações de captação no mercado		(8.260.107,69)	(17.283.991,58)	(17.883.347,07)
Operações de empréstimos e repasses		(1.119.901,39)	(2.107.708,75)	(2.211.466,79)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.495.280,01)	(10.159.857,89)	(7.482.285,59)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.872.239,58	17.216.839,72	14.998.320,65
Outras receitas (despesas) operacionais		(810.491,84)	(636.824,31)	2.280.418,45
Receitas de prestação de serviços	22	3.540.893,36	5.853.307,42	4.220.113,16
Despesas de pessoal	23	(5.963.834,29)	(11.373.447,47)	(10.074.093,49)
Outras despesas administrativas	24	(5.770.271,50)	(11.336.830,88)	(9.369.414,07)
Despesas Tributárias	25	(262.294,57)	(448.083,07)	(306.752,84)
Outras Receitas Operacionais	26	8.525.247,77	17.932.785,59	18.613.935,29
Outras Despesas Operacionais	27	(880.232,61)	(1.264.555,90)	(803.369,60)
Resultado operacional		10.061.747,74	16.580.015,41	17.278.739,10
Resultado não operacional	28	41.400,51	97.420,57	85.290,04
Resultado antes da tributação e da participação nas sobras		10.103.148,25	16.677.435,98	17.364.029,14
Imposto de renda e contribuição social		(178.069,68)	(488.147,18)	(401.324,71)
Imposto de Renda		(105.701,37)	(293.167,29)	(225.368,61)
Contribuição Social		(72.368,31)	(194.979,89)	(175.956,10)
Participação nas Sobras		(563.930,97)	(1.053.546,75)	(899.396,96)
Sobras líquidas (perda)		9.361.147,60	15.135.742,05	16.063.307,47
Juros sobre o capital próprio	20	(681.267,22)	(946.177,72)	(503.246,32)
Sobras Líquidas após JCP		8.679.880,38	14.189.564,33	15.560.061,15

Lauri Inácio Slomski

Presidente

Camila Erika Nicolau

Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Anderson Piton

Diretor Administrativo

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Eventos	Capital realizado	Reservas de sobra Legal	Fundo de estabilidade	Sobras do período	Totais	
					Período atual	Período anterior
<i>em reais</i>						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	29.727.989,23	27.670.331,56	6.290.506,59	4.885.843,50	68.574.670,88	58.843.876,06
Mutações do Período 2018	3.714.312,69	4.628.595,28	3.857.162,73	1.285.616,87	13.485.687,57	9.730.794,82
Destinações do Período Anterior:	-	-	-	-	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(7.403,40)	(7.403,40)	(6.213,21)
Assembleia Geral Ordinária						
AGO / Conta corrente	-	-	-	(1.946.989,71)	(1.946.989,71)	(2.019.432,46)
Assembleia Geral Ordinária						
AGO / Conta Capital	2.931.450,39	-	-	(2.931.450,39)	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Subscrição/Realização	1.392.117,14	-	-	-	1.392.117,14	1.473.652,10
Devolução (-)	(1.109.917,80)	-	-	-	(1.109.917,80)	(762.941,91)
Sobras Líquidas do Período	-	-	-	16.063.307,47	16.063.307,47	10.757.658,45
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(503.246,32)	(503.246,32)	-
Subscrição do Juros ao Capital	500.662,96	-	-	-	500.662,96	656.968,77
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(17,85)
Utilização do FATES	-	-	-	1.005.547,27	1.005.547,27	849.353,30
Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(1.908.390,04)	(1.908.390,04)	(1.218.232,37)
Constituições de Reservas	-	4.628.595,28	3.857.162,73	(8.485.758,01)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.442.301,92	32.298.926,84	10.147.669,32	6.171.460,37	82.060.358,45	68.574.670,88
Mutações do Período 2019	4.287.183,14	4.097.528,09	3.414.606,74	(708.089,60)	11.091.228,37	13.485.687,57
Destinações do Período Anterior:	-	-	-	-	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(13.365,67)	(13.365,67)	(7.403,40)
Assembleia Geral Ordinária						
AGO / Conta Corrente	-	-	-	(2.147.966,15)	(2.147.966,15)	(1.946.989,71)
Assembleia Geral Ordinária						
AGO / Conta Capital	4.010.128,55	-	-	(4.010.128,55)	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Subscrição/Realização	820.369,77	-	-	-	820.369,77	1.392.117,14
Devolução (-)	(1.482.268,85)	-	-	-	(1.482.268,85)	(1.109.917,80)
Sobras Líquidas do Período	-	-	-	15.135.742,05	15.135.742,05	16.063.307,47
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(503.246,32)
Subscrição do Juros ao Capital	939.003,05	-	-	(939.003,05)	-	500.662,96
Subscrição do Juros ao Capital						
Ex associados	-	-	-	(7.174,67)	(7.174,67)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(49,38)	-	-	-	(49,38)	-
Utilização do FATES	-	-	-	993.725,50	993.725,50	1.005.547,27
Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(2.207.784,23)	(2.207.784,23)	(1.908.390,04)
Constituições de Reservas	-	4.097.528,09	3.414.606,74	(7.512.134,83)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	37.729.485,06	36.396.454,93	13.562.276,06	5.463.370,77	93.151.586,82	82.060.358,45

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	em reais		
	2º Semestre 2019	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
AJUSTES POR:			
Sobras/Perdas do Exercício	10.103.148,25	16.677.435,98	17.364.029,14
Imposto de renda e contribuição social	(178.069,68)	(488.147,18)	(401.324,71)
Provisão para Operações de Crédito	1.992.837,67	7.338.619,48	4.762.957,84
Provisão de Juros ao Capital	(681.267,22)	(946.177,72)	(503.246,32)
Participação nas Sobras	(563.930,97)	(1.053.546,75)	(899.396,96)
Depreciações e Amortizações	549.031,82	900.893,43	592.509,36
	11.221.749,87	22.429.077,24	20.915.528,35
AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS	(42.212.769,20)	(59.298.270,77)	(62.345.269,44)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(686.017,75)	(975.502,29)	(3.513.094,05)
Títulos e Valores Mobiliários	(245.409,16)	(62.040,56)	1.214.071,83
Operações de Crédito	(41.709.776,61)	(57.791.577,05)	(60.700.644,43)
Outros Créditos	61.206,92	(675.386,23)	123.228,75
Outros Valores e Bens	367.227,40	206.235,36	531.168,46
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS	52.778.616,07	46.039.134,26	47.183.127,66
Depósitos	11.240.495,01	13.729.291,34	8.884.964,11
Depósitos sob Aviso	-	-	(1.789.417,28)
Depósitos a Prazo	21.576.023,04	15.494.357,15	26.089.708,58
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	5.474.926,12	8.087.188,46	6.010.930,33
Outras Obrigações	1.683.386,31	2.879.470,56	1.540.118,37
Relações Interdependências	(64.596,61)	(65.319,38)	71.958,28
Relações Interfinanceiras	12.794.741,32	6.288.675,19	6.927.181,52
Obrigações por Empréstimos no País	73.640,88	(374.529,06)	(552.316,25)
Obrigações por Repasses no País	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.787.596,74	9.169.940,73	5.753.386,57
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Investimento	-	(210.926,42)	(333.508,60)
Imobilizações de Uso	(847.079,95)	(1.381.237,61)	(1.535.740,88)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(847.079,95)	(1.592.164,03)	(1.869.249,48)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(13.365,67)	(7.403,40)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em Conta Corrente	-	(2.147.966,15)	(1.946.989,71)
Aumento por novos aportes de Capital	356.373,04	820.369,77	1.392.117,14
Devolução de Capital à Cooperados	(682.261,97)	(1.482.268,85)	(1.109.917,80)
Subscrição de Capital Por Incorporação	-	-	-
Subscrição do Juros ao Capital	946.177,72	946.177,72	500.662,96
Juros ao Capital à Pagar Ex-associados	(7.174,67)	(7.174,67)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(49,38)	(49,38)	-
Utilização do FATES	993.725,50	993.725,50	1.005.547,27
Destinação de Sobras Exercício ao FATES	(2.207.784,23)	(2.207.784,23)	(1.908.390,04)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(600.993,99)	(3.098.335,96)	(2.074.373,58)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.339.522,80	4.479.440,74	1.809.763,51
Modificações em Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	185.994.855,93	201.854.937,99	200.045.174,48
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	206.334.378,73	206.334.378,73	201.854.937,99
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.339.522,80	4.479.440,74	1.809.763,51

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS OESTE CATARINENSE - SICOOB OESTECREDI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **01/02/1985**, filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB OESTECREDI possui 09 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PALMITOS - SC, CAIBI - SC, MONDAÍ - SC, IPORÃ DO OESTE - SC, RIQUEZA - SC, DESCANSO - SC, BELMONTE - SC, SANTA HELENA - SC, FREDERICO WESTPHALEN - RS.

O SICOOB OESTECREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 03/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras

de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e nº 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil

econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contá-

beis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto nº 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do

que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	3.461.404,03	1.374.261,23
Aplicações Interfinanceiras até 90 dias	1.415.772,77	2.212,16
Relações Interfinanceiras	201.457.201,93	200.478.464,60
Saldo	206.334.378,73	201.854.937,99

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez

estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.904.369,11	3.515.306,21
TOTAL	5.904.369,11	3.515.306,21

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Títulos de Renda Fixa	274.409,34	212.368,78
TOTAL	274.409,34	212.368,78

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos

Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL SC/RS, com remuneração de 101% do CDI.

7. Relações interfinanceiras

As aplicações interfinanceiras de liquidez

estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	201.457.201,93	200.478.464,60
TOTAL	201.457.201,93	200.478.464,60

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24 da Resolução CMN nº

4.434/2015.

8. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	circulante	não circulante	total	
Empréstimos e Títulos Descontados	77.157.397,65	91.941.316,71	169.098.714,36	145.423.115,52
Financiamentos	19.649.615,59	55.169.403,33	74.819.018,92	50.843.054,10
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	62.301.314,77	18.457.116,75	80.758.431,52	70.618.418,13
Total de Operações de Crédito	159.108.328,01	165.567.836,79	324.676.164,80	266.884.587,75
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.054.103,89)	(12.956.061,91)	(20.010.165,80)	(12.671.546,32)
TOTAL	152.054.224,12	152.611.774,88	304.665.999,00	254.213.041,43

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN

nº 2.682/1999:

Nível / Percentual De Risco / Situação	Empréstimo / Td	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA -- Normal	5.504.923,20	5.393,47	4.043.627,71	4.760.017,03	14.313.961,41	-	5.615.162,65	-
A 0,5% Normal	41.850.529,82	1.366.679,79	31.851.411,96	45.783.295,75	120.851.917,32	(604.259,59)	82.730.284,21	(413.651,00)
B 1% Normal	42.509.253,09	1.190.887,75	20.302.864,50	19.111.244,22	83.114.249,56	(831.142,50)	120.685.255,46	(1.206.852,55)
B 1% Vencidas	552.727,21	48.428,55	96.673,47	45.205,68	743.034,91	(7.430,35)	1.424.016,00	(14.240,16)
C 3% Normal	37.122.722,00	1.777.650,01	11.621.052,04	7.844.860,31	58.366.284,36	(1.750.988,53)	29.298.189,25	(878.945,68)
C 3% Vencidas	1.465.601,89	33.241,11	412.130,97	127.058,08	2.038.032,05	(61.141,00)	2.550.742,87	(76.522,29)
D 10% Normal	11.537.752,25	510.398,74	2.821.062,96	1.813.211,84	16.682.425,79	(1.668.242,58)	7.845.562,78	(784.556,28)
D 10% Vencidas	2.015.751,00	73.888,37	739.266,86	49.626,25	2.878.532,48	(287.853,25)	2.150.721,05	(215.072,11)
E 30% Normal	4.536.017,80	195.627,48	1.590.781,78	650.254,05	6.972.681,11	(2.091.804,33)	3.579.343,36	(1.073.803,01)
E 30% Vencidas	1.966.025,85	81.136,78	665.237,00	124.119,93	2.836.519,56	(850.955,87)	2.166.685,64	(650.005,69)
F 50% Normal	2.937.427,15	113.223,84	260.615,86	64.610,00	3.375.876,85	(1.687.938,43)	1.194.983,34	(597.491,67)
F 50% Vencidas	2.471.988,03	62.919,27	229.080,90	49.057,41	2.813.045,61	(1.406.522,81)	904.487,70	(452.243,85)
G 70% Normal	1.294.445,99	28.248,37	47.487,15	6.107,00	1.376.288,51	(963.401,96)	977.607,04	(684.324,93)
G 70% Vencidas	1.613.679,99	56.718,14	45.715,95	-	1.716.114,08	(1.201.279,86)	461.899,82	(323.329,87)
H 100% Normal	2.804.854,89	50.127,37	30.056,95	74.851,42	2.959.890,63	(2.959.894,17)	3.070.159,71	(3.070.162,76)
H 100% Vencidas	3.167.931,74	152.513,42	61.952,86	254.912,55	3.637.310,57	(3.637.310,57)	2.229.486,87	(2.229.486,87)
Total Normal	150.097.926,19	5.238.236,82	72.568.960,91	80.108.451,62	308.013.575,54	(12.557.672,09)	254.996.547,80	(8.709.787,88)
Total Vencidos	13.253.705,71	508.845,64	2.250.058,01	649.979,90	16.662.589,26	(7.452.493,71)	11.888.039,95	(3.960.900,84)
Total Geral	163.351.631,90	5.747.082,46	74.819.018,92	80.758.431,52	324.676.164,80	(20.010.165,80)	266.884.587,75	(12.670.688,72)
Provisões	(15.816.670,80)	(565.200,30)	(2.159.187,26)	(1.469.107,44)	(20.010.165,80)		(12.670.688,72)	-
Total Líquido	147.534.961,10	5.181.882,16	72.659.831,66	79.289.324,08	304.665.999,00		254.213.899,03	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo,

em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	34.834.562,43	42.322.835,22	91.941.316,71	169.098.714,36
Financiamentos	5.544.051,16	14.105.564,43	55.169.403,33	74.819.018,92
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	14.506.278,51	47.795.036,26	18.457.116,75	80.758.431,52
TOTAL	54.884.892,10	104.223.435,91	165.567.836,79	324.676.164,80

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	8.659.204,03	1.542.723,10	-	10.201.927,13	3%
Setor Privado - Indústria	218.296,29	72.911,30	-	291.207,59	0%
Setor Privado - Serviços	84.767.590,59	28.404.708,90	898.205,88	114.070.505,37	35%
Pessoa Física	75.079.106,06	44.781.876,97	79.860.225,64	199.721.208,67	62%
Outros	374.517,39	16.798,65	-	391.316,04	0%
TOTAL	169.098.714,36	74.819.018,92	80.758.431,52	324.676.164,80	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	4.988.739,25	1,54%	2.762.074,09	1,03%
10 Maiores Devedores	19.380.291,43	5,97%	13.275.669,64	4,97%
50 Maiores Devedores	47.502.050,00	14,63%	37.514.297,27	14,06%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	10.304.301,90	9.823.559,25
Valor das operações transferidas no período	2.737.415,17	2.136.726,77
Valor das operações recuperadas no período	(1.113.878,51)	(1.655.984,12)
TOTAL	11.927.838,56	10.304.301,90

9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à

Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	409.732,39	-	541.744,92	-
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	20.249,02	-	102.694,50	-
Outras rendas a receber	123.075,32	-	217.469,75	-
Rendimentos Centralização				
Financeira – Central (b)	1.928.787,93	-	1.084.937,49	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	21.308,33	-	27.855,53	-
Adiantamentos para pagamento				
de nossa conta	34.100,00	-	-	-
Adiantamentos por conta de imobilizações (c)	1.260.276,49	-	824.742,13	-
Devedores por depósitos em garantia (d)	2.886,99	1.334.360,86	-	953.115,71
Impostos e contribuições a compensar	191.521,45	-	358.993,90	-
Imposto de renda a recuperar	-	-	324,60	-
Pagamentos a ressarcir	27.366,16	-	27.366,16	-
Títulos e créditos a receber	15.154,28	-	7.990,43	-
Devedores diversos - país	178.925,01	-	874.344,47	-
(-) Provisões para outros créditos (e)				
(-) Com características de concessão de crédito	(277.886,14)	-	(434.271,58)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(15.154,28)	-	(7.990,43)	-
TOTAL	3.920.342,95	1.334.360,86	3.626.201,87	953.115,71

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo BANCOOB, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do SICOOB CENTRAL SC/RS referente ao mês de dezembro/2019.

(c) Em adiantamento por conta de imobilizações encontra-se registrado pagamentos referentes a

construção e reformas do PA de Palmeira das Missões.

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS, COFINS, questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de Atos Cooperativos.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Normal	90.203,61	90.203,61	(27.061,15)	82.139,59	(24.641,92)
E 30% Vencidas	65.090,31	65.090,31	(19.527,09)	51.907,45	(15.572,23)
F 50% Normal	8.626,77	8.626,77	(4.313,39)	1.359,67	(679,84)
F 50% Vencidas	13.209,30	13.209,30	(6.604,65)	3.749,42	(1.874,71)
G 70% Normal	12.348,07	12.348,07	(8.643,65)	35.466,75	(24.826,73)
G 70% Vencidas	28.393,75	28.393,75	(19.875,63)	1.486,30	(1.040,41)
H 100% Normal	46.430,53	46.430,53	(46.430,53)	13.391,09	(13.391,09)
H 100% Vencidas	145.430,05	145.430,05	(145.430,05)	352.244,65	(352.244,65)
Total Normal	157.608,98	157.608,98	(86.448,72)	132.357,10	(63.539,58)
Total Vencidos	252.123,41	252.123,41	(191.437,42)	409.387,82	(370.732,00)
Total Geral	409.732,39	409.732,39	(277.886,14)	541.744,92	(434.271,58)
Provisões	(277.886,14)	(277.886,14)		(434.271,58)	
Total Líquido	131.846,25	131.846,25		107.473,34	

10. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.552.976,57	1.852.976,57
Material em Estoque	124.762,37	83.529,27
Despesas Antecipadas (b)	459.865,74	407.334,20
TOTAL	2.137.604,68	2.343.840,04

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados, vale refeição e alimenta-

ção, e adiantamento jurídico.

11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	9.110.440,41	9.110.440,41
participações Inst. Financ. Controlada Coop Crédito	1.613.087,49	1.402.161,07
TOTAL	10.723.527,90	10.512.601,48

12. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são

calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		2.806.002,39	2.243.502,39
Edificações	4%	8.934.764,76	8.934.764,76
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.871.378,85)	(1.513.988,73)
Instalações	10%	1.390.685,63	1.118.236,33
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(202.420,69)	(73.349,09)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.691.879,06	2.603.020,34
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.198.562,09)	(963.271,90)
Sistema de Comunicação	20%	51.756,76	57.064,65
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.141.143,36	1.830.491,83
Sistema de Segurança	10%	465.096,39	454.375,85
Sistema de Transporte	20%	691.428,93	550.063,52
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(2.011.137,26)	(1.844.541,61)
TOTAL		13.889.258,39	13.396.368,34

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remunera-

tórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	57.013.335,34	43.284.044,00
Depósito à Prazo	308.743.785,15	293.249.428,00
TOTAL	365.757.120,49	336.533.472,00

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência

nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	54.485.808,19	14,34%	51.956.331,54	15,90%
10 Maiores Depositantes	76.060.349,67	20,02%	71.560.185,80	22,20%
50 Maiores Depositantes	107.040.599,05	28,17%	97.571.023,47	31,24%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio – LCA.

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-	(35.482,29)
Despesas de Depósitos a Prazo	(16.311.803,52)	(17.254.699,65)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(528.754,30)	(492.956,79)
TOTAL	(16.840.557,82)	(17.783.138,73)

14. Recursos de Aceite Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures

Referem-se as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas

vinculados (Lei nº 11.076/2004). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	14.198.182,27	6.110.993,81
TOTAL	14.198.182,27	6.110.993,81

a) Despesas com operações de a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA:

Descrição	2019	2018
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(443.433,76)	(100.208,34)
TOTAL	(443.433,76)	(100.208,34)

15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos capta-

dos junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do BANCOOB	54.152.281,38	5.932.485,94	19.836.200,96	4.059.131,70
Cooperativa Central	2.102.840,37	70.476,58	30.815.083,61	1.627.528,85
Relações com Correspondentes	1.677,18	-	7.670,20	-
TOTAL	56.256.798,93	6.002.962,52	50.658.954,77	5.686.660,55

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a coopera-

tiva são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	8.270,72	73.590,10
TOTAL	8.270,72	73.590,10

17. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de				
Tributos e Assemelhados	84.801,37	-	279.562,88	-
Sociais e Estatutárias	5.114.429,69	-	3.717.234,69	-
Fiscais e Previdenciárias	508.464,30	-	444.363,48	-
Diversas	4.706.265,94	1.984.237,02	3.841.837,97	1.235.728,74
TOTAL	10.413.961,30	1.984.237,02	8.282.999,02	1.235.728,74

17.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão Para Participações Nos Lucros (a)	1.053.337,65	898.395,48
Resultado De Atos Com Associados (b)	1.611.812,87	928.891,52
Resultado De Atos Com Não Associados	2.339.549,38	1.808.412,00
Cotas De Capital A Pagar (c)	109.729,79	81.535,69
	5.114.429,69	3.717.234,69

(a) Refere-se a um Programa de Participação nos Resultados, com regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, no qual estabelece os critérios para elegibilidade e pagamento, condicionados a realização mínima de resultado estabelecido no regulamento.

(b) O **FATES** é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das

Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições S/ Serviços De Terceiros	26.588,51	15.384,55
Impostos e Contribuições Sobre Salários	299.423,28	260.820,59
Outros	182.452,51	168.158,34
TOTAL	508.464,30	444.363,48

17.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	234.960,76	-	40.885,65	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	311.787,79	-	146.308,43	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.498.566,35	-	1.942.411,13	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	1.016.523,43	-	1.008.639,42	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	287.403,97	1.984.237,02	195.991,60	1.235.728,74
Credores Diversos - País	357.023,64	-	507.601,74	-
TOTAL	4.706.265,94	1.984.237,02	3.841.837,97	1.235.728,74

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativas e outros pagamentos

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos

consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais				
Lei 9.703/98	946.523,43	946.523,43	926.892,24	926.892,24
Trabalhistas	70.000,00	-	70.000,00	-
Cíveis	-	-	11.747,18	-
Outros	-	-	-	-
TOTAL	1.016.523,43	1.337.247,85	1.008.639,42	953.115,71

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Não há contingências classificadas como perda possível pelos assessores jurídicos da cooperativa, para divulgação.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de 23/09/2005, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no

montante de R\$120.682.137,78 (R\$103.790.163,72 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

18. Instrumentos financeiros

O SICOOB OESTECREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

19. Patrimônio líquido

19.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	37.729.485,06	33.442.301,92
Associados	30.309	30.294

19.2) Reservas de Sobras

19.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das

sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	32.298.926,84	27.670.331,56
Destinação	4.097.528,09	4.628.595,28
TOTAL	36.396.454,93	32.298.926,84

19.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para cobertura

de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	10.147.669,32	6.290.506,59
Destinação	3.414.606,74	3.857.162,73
TOTAL	13.562.276,06	10.147.669,32

19.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 04/04/2019 os cooperados deliberaram a distribuição

da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$6.171.460,37 (seis milhões, cento e setenta e um mil, quatrocentos e sessenta reais e trinta e sete reais), sendo o valor de R\$ 4.011.449,24 (quatro milhões, cento e onze mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e vinte e quatro centavos) pela capitalização de novas quotas-parte de capital e R\$ 2.160.011,13 (dois milhões, cento e sessenta mil, onze reais e treze centavos) creditados em conta corrente, o qual foi destinado da seguinte forma:

Descrição	
Ao Capital	4.010.128,55
Em Conta Corrente	2.147.966,15
Cotas de Capital à Pagar - Ex Associados (a)	13.365,67
Sobras Distribuídas	6.171.460,37

(a) Corresponde as sobras distribuídas aos associados desligados.

Para o exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, o montante de sobras acumuladas e as destinações estatutárias e legais da sobra líquida foram:

Destinações estatutárias e legais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
01. Resultado depois Trib. s/ Lucro	15.135.742,05	16.063.307,47
02. Remuneração sobre o Capital Próprio	(946.177,72)	(503.246,32)
03. Sobras Líquidas do Período (1-2)	14.189.564,33	15.560.061,15
04. Utilização de Reserva	993.725,50	1.005.547,27
(+) FATES	993.725,50	1.005.547,27
05. Resultado do Período (3+4)	15.183.289,83	16.565.608,42
06. Destinações Estatutárias e Legais	(9.719.919,06)	(10.394.148,05)
(-) FATES Resultado com Não Associados	(1.524.862,88)	(1.136.957,49)
(-) FATES - 5%	(682.921,35)	(771.432,55)
(-) Reserva Legal - 30%	(4.097.528,09)	(4.628.595,28)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF - 25%	(3.414.606,74)	(3.857.162,73)
07. Sobra à disposição da Assembleia Geral (5+6)	5.463.370,77	6.171.460,37

20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$946.177,72 (novecentos e quarenta e seis mil, cento e setenta e sete reais e setenta e dois centavos), visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 45% da taxa referencial do Sistema Especial de Liqui-

dação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018, e aprovada pelo conselho de administração ATA nº. 401 de 02/12/2019.

21. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	179.353,05	203.400,79
Rendas De Empréstimos	27.471.119,09	24.382.310,34
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	2.780.434,92	3.012.069,91
Rendas De Financiamentos	10.172.432,33	8.235.151,48
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Livres	2.235.824,03	2.101.803,88
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplic. Com Recursos Direcionados À Vista (Obrigatórios)	1.646.988,45	1.838.620,70
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplic. Com Recursos Direcionados Da Poupança Rural	440.864,79	107.938,67
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplic. Com Recursos Direcionados De LCA	6.712,05	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.535.238,06	2.529.660,15
Rendas De Títulos De Renda Fixa	291.596,44	158.953,77
Rendas De Créditos Vinculados Ao Crédito Rural	7.834,73	5.510,41
TOTAL	46.768.397,94	42.575.420,10

21.1 Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	(17.283.991,58)	(17.883.347,07)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.107.708,75)	(2.211.466,79)
Provisões Para Operações De Crédito	(10.159.857,89)	(7.482.285,59)
TOTAL	(29.551.558,22)	(27.577.099,45)

22. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2019	2018
Rendas De Cobrança	774.306,64	542.031,40
Rendas De Serviços Prioritários - PF	384.285,00	283.458,28
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	83.445,20	41.197,00
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	446.919,89	358.522,32
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	2.575.421,83	1.817.196,29
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito (a)	270.363,21	-
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito (a)	69.694,07	-
Rendas Recebidas Do Bancoob	146.361,34	158.273,60
Crédito Receita Sipag - Credenciamento	2.937,72	13.388,55
Comissão Cartões De Crédito	106.632,07	27.364,24
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	405.959,83	301.120,98
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	120.172,33	316.915,96
Rendas De Outros Serviços	466.808,29	360.644,54
TOTAL	5.853.307,42	4.220.113,16

(a) Em 2018 esses valores eram contabilizados no grupo de Outras Receitas Operacionais e foram

reclassificados para Receitas de Prestação de Serviços, para melhor adequação contábil e tributária.

23. Despesas de Pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de Honorários	(1.896.446,60)	(1.660.781,78)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.421.390,02)	(2.198.472,40)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.957.478,99)	(1.705.487,70)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.575.570,73)	(4.016.050,09)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(369.263,61)	(349.516,81)
Despesas de Remuneração De Estagiários	(153.297,52)	(143.784,71)
TOTAL	(11.373.447,47)	(10.074.093,49)

24. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia E Gás	(150.402,28)	(171.343,59)
Despesas de Aluguéis	(23.358,84)	(16.800,00)
Despesas de Comunicações	(316.605,29)	(289.744,64)
Despesas de Manutenção E Conservação De Bens	(95.465,88)	(263.357,57)
Despesas de Material	(93.503,90)	(129.571,95)
Despesas de Processamento De Dados	(1.233.192,11)	(909.249,65)
Despesas de Promoções E Relações Públicas	(433.240,64)	(513.362,30)
Despesas de Propaganda E Publicidade	(256.306,22)	(217.649,61)
Despesas de Seguros	(194.319,71)	(152.539,97)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(1.106.797,77)	(992.079,19)
Despesas de Serviços De Terceiros	(706.988,33)	(707.669,86)
Despesas de Serviços De Vigilância E Segurança	(635.593,02)	(611.574,48)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(468.999,70)	(413.418,96)
Despesas de Transporte	(621.187,80)	(637.591,60)
Despesas de Viagem Ao Exterior	(14.324,63)	-
Despesas de Viagem No País	(9.730,53)	(14.307,28)
Outras Despesas Administrativas	(2.008.566,71)	(1.806.269,21)
Despesas de Amortização	(12.545,87)	(12.698,06)
Despesas de Depreciação	(1.148.417,01)	(1.009.459,25)
Despesas de Provisões Passivas	(1.807.284,64)	(500.726,90)
TOTAL	(11.336.830,88)	(9.369.414,07)

25. Despesas Tributárias

Descrição	2019	2018
Despesas Tributarias	(51.026,45)	(34.202,30)
Desp.de Imposto S/ Serv.De Qualquer Natureza - ISS	(170.265,35)	(107.140,00)
Despesas de Contribuição Ao COFINS	(155.773,93)	(108.266,49)
Despesas de Contribuição Ao PIS/PASEP	(71.017,34)	(57.144,05)
TOTAL	(448.083,07)	(306.752,84)

26. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação De Encargos E Despesas	483.429,08	534.941,66
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	11.968.951,73	15.636.599,21
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	967.363,99	483.812,71
Rendas Juros Cartão De Crédito	466.799,63	345.150,36
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	59.977,06	48.222,37
Dividendos	210.929,39	160.815,42
Crédito Receita Sipag - Faturamento	182.535,83	36.416,97
Crédito Receita Sipag - Antecipação	79.343,52	45.281,22
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito (a)	-	58.818,65
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito (a)	-	194.811,07
Distribuição De Sobras Da Central	2.230.719,30	172.684,73
Atualização Depósitos Judiciais	22.518,18	21.606,63
Rendas De Repasses Delcredere	1.199.053,72	801.112,22
Outras Rendas Operacionais	61.164,16	73.662,07
TOTAL	17.932.785,59	18.613.935,29

(a) Em 2019 esses valores foram contabilizados no grupo de Receitas de Prestação de Serviços, para

melhor adequação contábil e tributária.

27. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(9.923,44)	(33.146,22)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(9.220,39)	(7.392,10)
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(634.626,76)	(164.833,67)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(232.808,86)	(244.541,51)
Passivos Trabalhistas	-	(20.807,12)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	(75.219,21)	(40.435,55)
Perdas - Fraudes Externas	(9.500,00)	-
Passivos Contingentes	(19.631,19)	(32.904,18)
Correspondente Bancário	(81.913,68)	(67.014,13)
Outras Despesas Operacionais	(191.712,37)	(192.295,12)
TOTAL	(1.264.555,90)	(803.369,60)

28. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	72.080,00	202.621,62
Ganhos De Capital	12.973,97	44.692,57
Ganhos De Aluguéis	-	3.000,00
Reversão De Provisões Não Operacionais	25.960,48	18.985,84
Outras Rendas Não Operacionais	25.145,03	-
(-) Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	-	(754,57)
(-) Perdas De Capital	(12.719,48)	(161.328,60)
(-) Despesas De Provisões Não Operacionais	(26.019,43)	(16.926,82)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	(5.000,00)
TOTAL	97.420,57	85.290,04

29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que

exercem controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e

operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 31/12/2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.537.158,45	0,32%	4.815,61
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	639.066,40	0,13%	2.825,76
TOTAL	2.176.224,85	0,45%	7.641,37
Montante das Operações Passivas	3.590.392,18	1,12%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	486,14	2,49	0,02%
Crédito Rural	661.185,67	4.432,46	0,82%
Empréstimo	2.008.494,47	10.520,89	1,35%
Financiamento	14.382,29	71,91	0,02%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	496.145,69	0,8719%	0%
Depósitos a Prazo	3.795.686,13	1,1753%	0,37%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos,

dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,81%
Financiamento	1,13%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,18%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada

formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019

Empréstimos e Financiamentos	0,44%
Crédito Rural (modalidades)	0,19%
Aplicações Financeiras	1,12%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias

hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	782.394,25
Empréstimo	2.705.181,68
Financiamento	12.516,92

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
1.149.928,57	747.637,89

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados

por honorários, custeio parcial de plano de saúde e seguros, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.896.446,60)
Encargos Sociais	(367.595,67)
Plano de Saúde	(6.291,04)
Seguros	(16.579,89)

30. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS OESTE CATARIENSE - SICOOB OESTECREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB OESTECREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de

Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é baseada nos preceitos da Resolução 4.193/2013 e mediante abordagem padronizada definida na Circular BCB nº 3.640/2013.

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decor

rentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças

potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O SICOOB OESTECREDI adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta. O Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB OESTECREDI encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência (PR)	86.249.336,32	75.908.413,99
Índice de Basileia - IB%	20,33	20,55

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Oeste Catarinense - SICOOB Oestecredi - Palmitos - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Oeste Catarinense - SICOOB Oestecredi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Oeste Catarinense - SICOOB Oestecredi em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos

relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 07 de fevereiro de 2020.



Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os associados abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal Efetivo da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS OESTE CATARINENSE - SICOOB Oestecredi, tendo examinado detalhadamente o Balanço Geral e o Demonstrativo de Sobras e Perdas e demais documentos contábeis relativos ao exercício de 2019, declaram que encontra-

ram tudo em ordem e dentro das normas legais que regem o assunto, motivo pelo qual aprovam o mesmo e recomendam aos senhores associados que procedam a sua aprovação por ocasião da Assembleia Geral Ordinária de prestação de contas do exercício.

Palmitos - SC, 12 de fevereiro de 2020.

Luizinho Naibo

Conselheiro Fiscal Efetivo

Amauri Junior Scaranti

Conselheiro Fiscal Efetivo

Clares Cecato Allieve

Conselheira Fiscal Efetiva

www.oestecredi.com.br
facebook.com/OestecrediSicoob
49 3647-9900 - Rua Visconde do Rio Branco, n° 852
Palmitos/SC